



**AL MANAK\_Março, 07-2016**

**Divulgação : Democracia – Economia – Cultura**

70 opções para conseguir  
uma bolsa de estudo

 [canaldoensino.com.br](http://canaldoensino.com.br)

Canal do Ensino Curtir Página

70 opções para conseguir uma bolsa de estudo <http://canaldoensino.com.br/.../70-opcoes-para-conseguir-uma-...> #BolsaDeEstudo

GRATO PELA LEITURA E COLABORAÇÕES – **P.Timm - Editor**

Postado diariamente em [www.paulotimm.com.br](http://www.paulotimm.com.br)



[Nadia Stabile FB](#) - 22 de dezembro de 2013

## Índice

### Vida que segue no Dia-a-dia

**Aos berros: Paulo Timm - Bruno L.Rocha – Tarso Genro – Olivio Dutra – Manifesto pela democracia pg. 02-11**

**Meu Brasil: Pesquisa avalia igualdade de gênero no Brasil pg.12-15**

**Intérpretes do Brasil - pg. 16**

**Máximas e Mínimas: A luta e a esperança pg. 16**

**Imagens Revolucionárias: pg.16**

**Navegar é preciso: Adeus ao domínio do capital financeiro?  
Pg.16-19**

**Livre Pensar: Petição Pública em defesa da democracia – pg.19-23**

**Nervo Exposto: Convocatória XÔ NUCLEAR pg. 23-26**

**ARS GRATIA ARS**

**Video: Wittgenstein (1993) PELICULA COMPLETA pg. 27**

**Cinema – LA LENGUA DE LAS MARIPOSAS 1999 , de José Luis Cuerda 27**

**Livros: Papo Literário pg. 27**

**Televisão: pg. 27**

**Variedades: Lista da ANVISA dos alimentos com maior nível de contaminação – pg. 28 -32**

**Entrevista: Antonio Candido – pg. 32-43**

**Boletins e Blogs Recomendados - Final**

**Uma publicação Confraria COCRETIM -  
Torres – DOA – S.Maria**

**Notícias: EL PAÍS Brasil <http://brasil.elpais.com/>**

**Artigos diversos - <http://indexdeartigosetc.blogspot.com.br/>  
<http://www1.folha.uol.com.br/colunistas/>**

**<http://www.afolhatorres.com.br/upload/jornal.pdf>**

**GATOS PINGADOS AOS BERROS**



### **Paulo Timm – Lembrai-vos!**

Em meados 1969 a esquerda - e lá estava eu, muuuuuuito jovem - delirou - quando foi lido o Manifesto dos sequestradores do Embaixador Americano. Parecia que havíamos derrubado a ditadura. Regozijo generalizado. Mais levas de combatentes à luta armada. Dois anos depois, estava tudo arrasado. Mortes. Exílio. Prisões. Torturas. Não faltou coragem na luta contra a ditadura. Mas não deu certo. A História precisa mais do que coragem para vencer obstáculos conservantistas. Me preocupa, agora, em outra circunstância a radicalização com slogans do tipo: RESISTIREMOS ! NÃO PASSARÃO! "Eles" acabam passando por cima de todo mundo. Fizeram isso na Espanha. Já fizeram no Brasil. Fizeram no Chile de Alledé. Melhor parar para refletir, pois não há como dialogar com o fascismo, quando este desperta e avança destruidoramente. Melhor lutar para mantê-lo adormecido. Diálogo. Negociação. Um passo atrás, quando necessário. Jamais provocações gratuitas. Lágrimas vertidas não retornam à fonte.



### **Lula: “Podem estar certos. Se necessário for, sou candidato em 2018”**

Em discurso na festa de aniversário dos 36 anos do PT, no Rio, o ex-presidente ainda criticou a Globo e lembrou da casa dos Marinho em Paraty

PT.ORG.BR

### **Brenda Ismael - 24 de fevereiro**

O Brasil é, hoje, um país dividido, que enfrenta uma forte maré de insatisfação popular, ampla e habilmente manipulada pelos grandes conglomerados de comunicação. Essa onda é, também, alvo do oportunismo vulgar de uma

oposição que não tem outro projeto que não seja pedir, aos berros, a renúncia ou a destituição de uma presidente eleita pela maioria dos votos há escassos um ano e cinco meses. Uma oposição de senhoritos à beira de um ataque de nervos, que querem porque querem, no grito, aquilo que lhes foi negado pelas urnas

Por que não fizeram peneira quando o Cunha apareceu no Jornal Nacional? Entendeu porque é tão difícil encontrar coerência nesses protestos? Afinal de contas, o foco é o fim da corrupção ou o fim do Partido dos Trabalhadores?

### Paulo Timm

A coerência, quando a Política se radicaliza em polarizações extremadas, deve ser vista mais como INTERESSES, sejam sociais, partidários ou individuais, raramente ideológicas, do que como argumentos. Aliás, a radicalização ocorre quando a PALAVRA CORTA.: grrrrrrrrr..

### **Nota do PSOL sobre a Operação Aletheia**



Foi deflagrada na manhã de hoje nova fase da Operação Lava Jato. A “Aletheia” teve como alvo o ex-presidente Lula, familiares, colaboradores diretos, seu instituto e empresas com ele relacionadas.

O PSOL denuncia os esquemas de corrupção desde sua origem, como nos casos do Mensalão, das propinas de Cunha e vários escândalos que passam governos do PSDB (como em SP, MG), PMDB (RJ), DEM, PSB e outros, bem como vem atuando a favor das investigações na CPI da Petrobras da Câmara dos Deputados. O PSOL se orgulha de não ter nenhum representante sendo investigado.

O PSOL considera que todas as denúncias relativas à corrupção na Petrobras devem ser apuradas e que ninguém está acima da lei. Exigimos que a operação não proteja ninguém – como fazem com os tucanos -, nem direcionem as investigações apenas para um lado.

A seletividade de divulgação tem protegido partidos tradicionais, como o PSDB e o PMDB de Cunha, e a pirotecnia dos operativos policiais é destinada a turbinar o ato pró-impeachment do dia 13 de março.

Contudo, não podemos deixar de reconhecer que a condução coercitiva do ex-presidente Lula para depor e a prisão de pessoas próximas a ele não são fatos corriqueiros. Mesmo que os acontecimentos estejam sendo superdimensionados para favorecer a manifestação conservadora de 13 de março, devemos reconhecer o simbolismo do fato: representa um momento de declínio acelerado do PT e de seus governos.

A reprodução pelo PT da mesma política do PSDB está na origem desta crise. Tanto no escândalo de corrupção, tanto na condução econômica da crise, especialmente agora que o governo Dilma aprofunda o ajuste, a recessão e ataca direitos dos trabalhadores (as), do povo pobre e dos setores oprimidos.

A corrupção não começou com o PT: ele se apossou da expertise dos partidos conservadores, especialmente do PSDB e PMDB, reafirmando o declínio de seu projeto e tendo potencial desmoralizante para toda a esquerda. A possível delação premiada do senador Delcídio é sintomática dos elos que unem os governos tucanos e petistas.

A opção do PSOL é construir uma alternativa de esquerda à crise econômica e política. Este será o melhor caminho para construir outro projeto de país.

*Executiva Nacional do PSOL, 4 de março de 2016.*

[Carmen Lícia Palazzo](#):Grande Gabeira!



## Gabeira: "A Lava-Jato não é truculenta e sim renovadora no Brasil" - GloboNews - Estúdio i -...

O jornalista Fernando Gabeira comentou que a Operação Lava-Jato não é truculenta e a nova fase foi planejada com antecedência. "Quase 99% das...

G1.GLOBO.COM

**Renato Janine Ribeiro compartilhou a publicação de Barbara Gancia.**

**Uma série de posts que me chamou a atenção sobre os acontecimentos desta manhã.  
Começo por Barbara Gancia. = 04 Março 2016**

### Barbara Gancia

Antes de mais nada, fazer com o Lula o que estão fazendo -seja para impedir que ele se candidate em 2018; para desviar a atenção sobre Cunha, para injetar ânimo na torcida do Fla-Flu convocada para a passeata do próximo dia 13 ou em retaliação às ameaças de fiscalização no MP e na PF, tanto faz - é uma afronta aos cidadãos mais humildes que nele votaram.

Uma gente que já foi vilificada de tudo quanto é jeito, chamada de burra por não saber votar, de indolente por apoiar o Bolsa Família e de estar ameaçando hostilidade contra a elite por mero oportunismo.

É como se dissessem, vamos lá, prendam o Lula, o zé povinho vai ter de engolir.

Pois eu acho que não é bem assim.

Existe uma maioria silenciosa que está bem de saco cheio do sistema Casa Grande / Senzala.

E quem a está provocando até o ponto de ruptura, movida por projetos pessoais, nunca terá o aval para assumir a presidência.

[#irresponsaveis](#) [#timingesquisito](#)

**Bruno Lima Rocha - 4 de março -**



**EFEITO REVERSO - O LULA VOLTOU A**

**SER MILITANTE POR CONVENIÊNCIA**

Olhem o que o Sérgio Moro e o Ali Kamel arrumaram com a balbúrdia de hoje! A compactação do bloco governista, a aliança entre o PT e o PC do B - como legenda auxiliar de confiança - e a convocatória de uma militância quase natimorta motivada pela perspectiva de se manter e "retomar" o poder. Ao mesmo tempo, Dilma, Jaques Wagner, José Eduardo Cardozo e Miguel Rossetto tiram da reta e defendem-se da delação de Delcídio do Amaral - criminosamente "vazada" pela PF para o Grupo Alzugaray (ex-cliente do lulismo, como em 2010, por exemplo) - sem defender o ex-presidente e líder quase absoluto de tod@s eles.

Atenção, toda a lenga lenga de Frente Brasil Popular vai retornar, inflando de ar este pastel vazio. Como afirmou o companheiro [Bruno Fontan](#): "agora a CUT arrisca de ser enquadrada na lei antiterrorista para defender o pacto de classes de Lula e os cartéis". No final das contas, vão negociar quase tudo para não fazerem quase nada; o discurso de Luiz Inácio hoje batendo na Globo não passa de bravata, não caíam nessa.



**'Quero que o PT saia da inhaca em que se meteu' - Política - Estadão**

Ex-ministro de Lula critica 'a política da governabilidade a qualquer custo' e afirma que é preciso ter 'pulga atrás da orelha' contra a 'trampolinagem política'

POLITICA.ESTADAO.COM.BR

## “Quem não deve não teme”, diz Olívio Dutra sobre Lava Jato

Ex-governador e fundador do PT lamentou momento que vive o partido

“Quem não deve não teme”, diz Olívio Dutra sobre Lava Jato | Foto: Facebook / Divulgação / CP

Para o ex-governador gaúcho, Olívio Dutra (PT), a deflagração da 24ª fase da **operação Lava Jato**, envolvendo o nome do ex-presidente Lula, é um momento crítico que tem o partido como centro de um redemoinho político. Em entrevista à Rádio Guaíba nesta sexta-feira, ele destacou que “quem não deve não teme”, lembrando que a crise política prejudica a economia do País e a vida do cidadão.

Olívio admitiu que o PT tem muito a responder e que não pode fugir. O ex-governador, que foi um dos fundadores do PT, lamentou que a sigla esteja passando por um momento tão delicado. “A situação é seríssima e a crise vem de longe, trazendo a cada dia novas denúncias que se enredam em um grande novelo e quem sofre com isso é o País”, afirmou.

Olívio também lamentou que figuras importantíssimas no partido, como o ex-presidente Lula, tenham que dar explicações devido a supostas irregularidades envolvendo o nome dele. O ex-governador disse que o projeto coletivo do PT está manchado por essas condutas e por conta de um esquema que os petistas repudiam.

O ex-governador considerou uma situação grave até mesmo para as instituições brasileiras, principalmente por causa do risco de retrocesso político. Olívio entende ser necessário um debate político envolvendo essas questões. Ao ser questionado qual a postura do PT diante de um fato dessa magnitude, ele afirmou que a base partidária questiona como pode ter acontecido a situação envolvendo bens do presidente e doações de empresas investigadas pela Polícia Federal.

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2016/03/581090/Quem-nao-deve-nao-te-me,-diz-Olivio-Dutra-sobre-Lava-Jato>

Marco Antonio Carvalho Teixeira 18 h · São Paulo, SP, Brasil · PT convocando a militância para uma reunião de emergência. MBL chamando ato contra o PT e o governo no MASP. O momento pede serenidade e não estímulo ao conflito. A condução coercitiva de Lula para depor, sob a inédita justificativa dos riscos de uma comoção social, parece produzir efeito contrário e acentuar manifestações de ódio político. Serenidade sim, venezuelização não!!!

Paulo Timm A questão é que Brasil não é Venezuela e o PT não é o Partido Bolivariano de Chavez. Aqui, se houver uma radicalização precipitada, será um desastre para a esquerda. Lá na Venenuela o processo é completamente diferente e, querendo ou não, gostando ou não, houve um processo de radicalização popular em torno de questões ideológicas.

### **Leonardo Mota Neto: Lula Bobeou , mas Nasce Chapa 2018**

L Ficou claro na entrevista coletiva dos procuradores da força-tarefa da Operação Lava Jato que a deflagração da etapa de hoje foi precipitada pelo próprio Lula quando se arvorou em uma pessoa especial que pode escolher a quem prestar depoimento. Ou seja, a um "magistrado isento, à escolha dele. Foi a gota d'água

Na entrevista de Lula, a senadora Gleisi Hoffmann permaneceu todo o tempo ao lado dele. Se sobreviveram a tudo que ainda virá pela frente nos próximos embates judiciais uma aposta é que nasce dos escombros do PT a possibilidade de uma chapa para as eleições presidenciais de 2018: Lula-Gleisi. Tudo é possível na terra de Macunaima

**uzia Amélia Jakomeit** Eu que só votei m Lula quando brizola compôs a chapa, agora mesmo é que não votava. Essa mulher é cúmplice do etnocídio do povo Guarani-Kaiowá. Quando candidata a governadora suspendeu as demarcações das terras desse povo. Mas os deuses Guarani, que acreditam na 'Terra Sem Males', se vingaram e a loirinha que adora ser comparada a grace Kelly, dançou.

### **Paulo Timm**

*Tres coisas que falecem a razão: A falsa premissão, o excesso de argumentos e, sobretudo, a falta de jeito. Falecida a razão, vem a escalada de violências. Foi o que aconteceu , ontem, na "captura" de Lula. Ele errou, como v. assinala acima, ao pretender , sim, interferir no processo jurídico , escolhendo , ioupretendendo escolher, os interlocutores. Mas o resto foi uma sucessão de erros, da Justiça, do MPF e da Polícia. Carregar , debaixo de Vara, um depoente que já se havia disposto, ainda que arrogantemente, a falar? Levar toda a família junto, no mesmo ato? Ora... assim não dá!!!! TODOS BOBEARAM, MAS COM UM DETALHE: O Estado não pode nunca bobear....*

[https://www.facebook.com/permalink.php?story\\_fbid=1040664225994437&id=146403135420555&substory\\_index=0](https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=1040664225994437&id=146403135420555&substory_index=0)

### **TARSO GENRO – Entrevista 06 Março 2016**

<http://sunflower.digitalpages.com.br/html/sharing/722844/null/1457262632/30d1500a00e6b14c1a54ac0a438b102f>

BRASIL EM CRISE

# PT não tem perspectiva de poder, diz Tarso

Ex-ministro da Justiça de Lula diz que ciclo que levou partido ao governo está esgotado, mas rejeita deixar legenda

**Petista protesta contra condução coercitiva de ex-presidente, dizendo que juiz Moro adota métodos de exceção**

BERNARDO NELLO FRANCO  
COLUNISTA DA FOLHA

Ministro da Justiça no segundo governo Lula, o petista Tarso Genro acusa o juiz Sergio Moro de adotar "métodos de exceção" contra investigados da Lava Jato.

Ele diz que o magistrado reproduz o ideário de Carl Schmitt (1888-1985), jurista e filósofo alemão que colaborou com o nazismo.

Líder da segunda maior corrente interna do PT, Tarso cobra reformas no partido e diz que o atual ciclo de poder do petismo, inaugurado em 2003, está chegando ao fim.

O ex-ministro recebeu a Folha na manhã de sexta (4), em seu apartamento de veraneio no Rio, enquanto Lula prestava depoimento à Polícia Federal em São Paulo.

Ele protestou contra a condução coercitiva, mas evitou discutir o mérito das suspeitas contra o aliado. "Assim como o ex-presidente Lula não conhece minha vida financeira privada, eu não conheço a dele", disse.

★

**Folha - Como o sr. avalia a condução da Lava Jato?** - O Ministério Público e a Polícia Federal devem investigar toda suspeita de corrupção. Este sentido da Lava Jato é estratégico para o país. Nós sabemos que temos um processo de corrupção sistêmica na política brasileira que vem de décadas.

O outro aspecto da Lava Jato é que ela tomou uma dimensão fundamentalmente política contra uma facção da sociedade. É nítido nas investigações e nas declarações do juiz Moro. Primeiro apontam uma pessoa, depois tratam de produzir provas contra ela. Isso é um procedimento de exceção à margem da legalidade constitucional. Está gerando um direito paralelo, uma Constituição paralela.

**Em que sentido?**

Veja o despacho de prisão preventiva do João Santana e da sua esposa. O juiz Moro diz o seguinte: embora tenha críticas pontuais a essas prisões, a corrupção é sistêmica e profunda. Por isso, impõem-se as prisões preventivas para debelar o agravamento progressivo do quadro criminoso. Certamente isso será revisito no futuro. Essa concepção do Moro está inscrita na filosofia política de um jurista do nazismo, Carl Schmitt. É o império que o Estado deve ter sobre a lei, inclusive descartando os procedimentos legais. Esse é o grande proble-

ma que estamos enfrentando hoje com essa desnecessária condução do ex-presidente Lula para depor.

O Ministério Público tem o direito de ouvir o presidente Lula, como já ouviu várias vezes, mas o que está ocorrendo é a afirmação de uma Constituição de fato, em que os direitos individuais começam a ser violados. Isso é perigoso para a democracia e pode comprometer a própria finalidade da Lava Jato. Se esses elementos forem apreciados por uma instância superior, todos os processos são anulados.

Até aqui, os tribunais superiores têm referendado a maioria das decisões do juiz.

Existe um processo de distorção generalizada do Estado de Direito no Brasil, e a Justiça está aceitando isso. O exemplo mais claro são as delações premiadas. Deixar uma pessoa na prisão indefinidamente para ela falar é uma forma quase medieval de obter confissões. Isso era feito na Inquisição e está sendo feito na Lava Jato.

O fato de o Supremo Tribunal Federal acolher isso agora não quer dizer que ele vai chancelá-lo a sentença depois. A conjuntura política pode mudar. Muitos desses processos podem ser anulados, inclusive por ter sido prejudicado o direito à ampla defesa.

**O juiz e os procuradores da Lava Jato contestam a tese de direcionamento político. Eles costumam dizer que investigam fatos, e não pessoas.**

Se eles investigassem fatos que depois culminassem no indiciamento ou na denúncia de pessoas, o juiz Moro estaria correto. Agora, quando se trata do presidente Lula e de protagonistas próximos a ele, o que se faz é primeiro denunciar o indivíduo e depois apurar os fatos e a responsabilidades para denunciá-lo. É uma inversão flagrante.

Ninguém está acima da lei, todos os ex-presidentes podem e devem ser investigados, mas na mesma medida.

**O sr. acredita na honestidade do ex-presidente Lula?**

Posso falar do tempo em que convivi com ele. Tenho a postura dele como republicana. Agora, assim como o ex-presidente Lula não conhece a minha vida financeira privada, eu não conheço a dele. A transparência em relação a isso é fundamental, e ele terá a oportunidade de mostrar essa transparência.

Tenho o ex-presidente Lula como um homem honesto e responsável com suas finanças e sua vida privada. Mas uma investigação contra ele que tenha caráter excepcional é uma investigação persecutória. Por que não se faz com outros ex-presidentes? Por que não se faz com o Geraldo Alckmin, com o Fernando Henrique? São pessoas de tanta responsabilidade política quanto o Lula.

**Sectores do PT acusaram o ministro José Eduardo Cardozo, que acaba de deixar a pasta da Justiça, de não "controlar" a PF. Como viu essas críticas?** - Não compete ao ministro da Justiça controlar a PF. Ele não tem e nem deve ter este poder. O que se deve fazer, junto com a corregedoria, é investigar se existe desvio no funcionamento autônomo da instituição. Houve uma visão um pouco ansiosa de setores do PT que não têm formação jurídica sedimentada.

Agora, o Cardozo foi ministro de um governo que deu escassos rumos políticos à sua pasta. Ele foi uma peça numa engrenagem vazia de orientações políticas.

Na época do mensalão, o sr.



O ex-governador do Rio Grande do Sul e ex-ministro da Justiça Tarso Genro (PT), durante entrevista em sua casa no Rio

# MEGALOJA

## COMPRA CERTA

### EM ATÉ 14x SEM JUROS

NO CARTÃO PONTOFRIO®



Refrigerador Frost Free  
• Painel eletrônico

14x R\$ 199,93

sem juros no Cartão Pontofrio®

R\$ 2.799,00 À VISTA

**A Via Varejo está com vagas abertas para profissionais com deficiência. Os candidatos deverão cadastrar**

Validade: 6/3/2016, limitado ao estoque. Não vendemos por atacado. \*Condição exclusiva para os produtos anunciados. Cartão previamente à contratação. Sujeito a análise de crédito. Para dúvidas sobre o cartão, ligue para 3003 3030 (capitais) ou 0800 724 4845. Caso não fique satisfeito, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria 0800 570 0011. Deficientes Inside são marcas da Intel Corporation nos EUA e em outros países. Consulte taxas de frete e montagem em nossas filiais. Fotos não são válidas para a loja virtual e tele vendas.

acesse [pontofrio.com](http://pontofrio.com) | Televendas 3 004

“ Se eles [Lava Jato] investigassem fatos que depois culminassem no indiciamento ou na denúncia de pessoas, o juiz Moro estaria correto. Agora, quando se trata do presidente Lula, o que se faz é primeiro denunciar e depois apurar os fatos e a responsabilidades para denunciá-lo. É uma inversão flagrante

defendeu uma refundação do PT. E agora, como vê o futuro do partido com o petrolão?

O PT dificilmente vai ter perspectivas de poder nacional no próximo período. Isso não é uma consequência específica das operações. É o fim de um ciclo econômico, social e político do Brasil que foi levado ao esgotamento.

O PT não soube reconstruir seu projeto desde o fim do governo Lula. Ficou excessivamente vinculado às limitações de uma frente tradicional com o PMDB, fundamentada em velhas práticas que a sociedade não aceita mais.

O PT vai ter que se refundar, vai ter que se reformar profundamente, se quiser continuar com um ator político importante. Mas a maioria que dirige o partido, e não

estou me referindo ao presidente Rui Falcão, até agora não se moveu para fazer essas reformas.

O sr. não foi à última reunião do diretório nacional do PT. Pensa em deixar o partido? Abandonar o projeto do PT sem aproveitar a crise para se reciclar me parece uma coisa precipitada. Eu pergunto aos meus companheiros: sair do PT e ir para onde?

A Rede Novo Partido da ex-senadora Marina Silva não tem coerência programática, esteve junto com o Aécio Neves. Respeito o PSOL, mas eles têm mais correntes internas que o PT e quem sabe 5% do seu eleitorado. Ir para onde?

A presidente Dilma é capaz de reagir à crise? Ela consegue

terminar o mandato?

A última vez em que falei com ela foi no dia seguinte à sua reeleição. Embora eu seja um apoiador dela, e defenda a continuidade de seu mandato porque ela foi eleita democraticamente, não tenho a mínima ideia da capacidade de reação do governo.

Não sei que propostas o governo pode apresentar à sociedade para defender uma saída da crise. Vejo o governo com posições muito contraditórias.

O que o preocupa mais?

Não gostaria de me aprofundar sobre isso no momento. Se eu aprofundar uma visão crítica, pode parecer que a gente está querendo sair fora do barco e não assumir as nossas responsabilidades.

“ O PT dificilmente vai ter perspectivas de poder nacional no próximo período. Isso não é uma consequência específica das operações. É o fim de um ciclo econômico, social e político do Brasil que foi levado ao esgotamento. O PT não soube reconstruir seu projeto desde o fim do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva

## Paulo Timm

As marcantes entrevistas de OLIVIO DUTRA - Globonews- e TARSO GENRO-FSP -, ambos ex governadores do PT no RS , evidencia que há mais aviões no ar do que os aviões da VASP ou PANAIR...A questão central em jogo é: Como a opinião pública reagirá frente aos últimos acontecimentos que culminaram na "captura" de Lula pela Politia Federal e à subsequente radicalização de seu discurso, independentemente de avaliação de mérito, seja da ação coercitiva de Moro, seja da culpa ou não de Lula?? Eu, particularmente, acho que a POLARIZAÇÃO é ruim para um caminho democrático com participação ativa da esquerda democrática. . Firmeza ideológica, salvo nos idos do seculo XX, nunca se confundiu com bravatas radicalóides. Ainda assim, pode estar acontecendo algo que ninguém se deu conta: O discurso de Lula demonstra um descolamento do velho LULINHA PAZ E AMOR, no fundo, conciliador e economicista, político de resultados, para um Político ousado, revolucionário. Impossível? Nada, em Política é impossível. O Fidel da Revolução vitoriosa era um, o Fidel da Segunda Declaração de Havana , outro. Trosky de 1905 era um, o de 1917, outro. Vargas de 1930 era um, o de 1954, outro. Prestes da Coluna de 1924-27 era tenentista, em 1935 era um combativo comunista. Quem viver, verá.

## MEU BRASIL BRASILEIRO: GRANDEZAS E MISÉRIAS

### Da Casa Grande à Senzala



[MAPA É TUDO](#) - 19 de julho de 2014

Estados brasileiros nomeados como países de área similar

### Além De Economia Economia Economia

Pesquisa avalia igualdade de gênero no Eduardo Brasil

A ONU Mulheres lançou nesta terça-feira (1º) na Internet a pesquisa Precisamos Falar com os Homens. O estudo do organismo internacional busca entender como os homens podem participar do diálogo pela igualdade de gênero e identificar como as mulheres percebem o papel dos homens na sua vida e na sociedade hoje, apontando as principais tensões culturais que geram sofrimento e desigualdade.



### **Pesquisa avalia igualdade de gênero no Brasil | Além de Economia**

A ONU Mulheres lançou nesta terça-feira (1º) na Internet a pesquisa Precisamos Falar com os Homens. O estudo do organismo internacional...

[ALEMDEECONOMIA.COM.BR](http://ALEMDEECONOMIA.COM.BR)

### **INTÉRPRETES DO BRASIL**



[WWW.INTERPRETESDOBRASIL.ORG](http://WWW.INTERPRETESDOBRASIL.ORG)

### **"Enciclopédia de brasilidade - Cesar Benjamin**

<http://www.contrapontoeditora.com.br/.../200711011651590.Cert...>

...

### **Nós, os brasileiros – Paulo Timm – Coletânea**

[http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/150627061554NOS\\_\\_OS\\_BRASILEIROS\\_\(2\).pdf](http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/150627061554NOS__OS_BRASILEIROS_(2).pdf)

## **Sociologia brasileira: 11 seminários, entrevistas e documentários pra você entender os maiores...**

De que é feita a sociologia brasileira? Qual seu tutano? Clique aqui e veja entrevistas, documentários e seminários sobre a sociologia do nosso país.

COLUNASTORTAS.WORDPRESS.COM

## **O pensamento estratégico de Francisco Adolfo de Varnhagen, por Paulo Roberto de Almeida**

A data de 17 de fevereiro de 2016 marca o ducentésimo aniversário do nascimento do...

MUNDORAMA.NET

## **Sobre José Bonifácio, os “Pais Fundadores” dos EUA, Joaquin Nabuco, Rui Barbosa e Adam Smith**

<https://marcosfernandeseconomic sandpolitics.wordpress.com/2016/02/18/sobre-jose-bonifacio-os-pais-fundadores-dos-eua-joaquin-nabuco-rui-barbosa-e-adam-smith/>

## **TV CAMARA - Construtores do Brasil**

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/programa/49-CONSTRUTORES-DO-BRASIL.html>

O programa mostra a biografia de 25 personalidades que tiveram papel predominante na formação política, histórica e geográfica do Brasil.



•

JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA



•

FILIPE CAMARÃO

Mais recentes

- Construtores do Brasil - h - 17 de abril de 27 Tiradentes
  - Construtores do Brasil - h - 17 de abril de 27 Frei Caneca
  - Construtores do Brasil - h - 17 de abril de 27 Floriano Peixoto
  - Construtores do Brasil - h - 17 de abril de 27 Plácido de Castro
- 

[mais vídeos do programa Construtores do Brasil »](#)

## **MÁXIMAS E MÍNIMAS**

***“É preciso ter muita coragem para viver e, sobretudo para, enxergando a falta de esperança , saber reinventá-la, porfiando a fétida coleira dos miasmas humanos até achar sua nobre alma. “***

**Afonso Pereira**

## **IMAGENS REVOLUCIONÁRIAS**

**Nada tenho a dizer, só a mostrar – W.Benjamin**

[http://www.facebook.com/ImagensRevolucionarias?directed\\_target\\_id=0](http://www.facebook.com/ImagensRevolucionarias?directed_target_id=0) -

[Adão Iturusgarai - Cartuns - http://www.amazon.com/dp/B019BAYNGQ](http://www.amazon.com/dp/B019BAYNGQ)

**NAVEGAR É PRECISO: Pero cuide que no naufrague tu vivir...**

**MUNDO MUNDO, VASTO MUNDO...**



Antigo mapa do mundo feito por Henricus Martellus, em 1491, que teria sido usado por Cristóvão Colombo

### **Adeus ao domínio do capital financeiro?**

Os governos dos países que decidiram manter uma taxa de juros negativa estão a submeter o setor bancário a uma severa prova de esforço.

[Alejandro Nadal](#) - 28 de Fevereiro, 2016 - 18:10h

Os governos dos países que decidiram manter uma taxa de juros negativa estão a submeter o setor bancário a uma severa prova de esforço

Nas últimas décadas, o domínio do capital financeiro sobre a economia mundial tem sido quase absoluto. A esfera financeira constituiu-se num espaço de rentabilidade que mantém um alto grau de autonomia face às atividades produtivas e comerciais da economia real. Porém, as coisas podem estar a mudar. Os governos dos países que decidiram manter uma taxa de juros negativa estão a submeter o setor bancário a uma severa prova de esforço. O setor financeiro chegou a dominar a agenda da política económica. Por exemplo, as últimas quatro décadas caracterizaram-se pelo desmantelamento do sistema de regulação sobre todas as operações do sistema financeiro e bancário. A definição de prioridades para a política macroeconómica ficou para trás. Os objetivos da política fiscal e da política monetária foram os do capital financeiro. Em matéria fiscal, a prioridade número um foi a de gerar um superavit primário para cobrir o pagamento de encargos financeiros. Os objetivos relacionados com o desenvolvimento económico e social foram subordinados às necessidades do capital financeiro.

Na parte monetária, a política macroeconómica procurou sempre lutar contra outro dos piores inimigos do capital financeiro, a inflação. A política monetária manteve quase sempre uma taxa de juros capaz de conter a procura agregada e travar o aumento no índice general de preços ao consumidor. Quanto aos bancos e às suas funções de criação monetária, a política macroeconómica manteve uma postura passiva e procedeu à redução radical das regulações do sistema financeiro e bancário. A teoria económica convencional considerou sempre que o banco central impunha os níveis de reservas necessários para assegurar o bom funcionamento dos bancos comerciais privados. Na realidade, a capacidade dos bancos para criar dinheiro do nada manteve os bancos centrais na defensiva. Em vez do instituto monetário central ditar os níveis de reservas necessários, foi a atividade bancária privada que impôs a criação de reservas necessárias para manter os níveis de atividade económica.

Pela primeira vez em quatro décadas, a autoridade política adota medidas que têm um impacto decisivo sobre a rentabilidade do setor bancário comercial privado

Vários países importantes introduziram taxas de juros negativas, incluindo o grande espaço económico da esfera do euro. E a tendência poderá intensificar-se: Os Estados Unidos e a sua Reserva Federal poderão recorrer a este esquema de taxas negativas se a 'recuperação' se debilitar mais e acabar por se esgotar (o que muitos analistas e membros da Fed consideram que terá que ocorrer).

Há algumas poucas semanas, o influente ex-diretor da Reserva Federal de Minnesota, Narayan Kocherlakota, afirmou que as taxas negativas de juros eram um instrumento poderoso entre as ferramentas de qualquer banco central. Até onde poderá chegar esta tendência? Analistas do JP Morgan consideram que os bancos centrais do Reino Unido e do Japão, por exemplo, poderão levar as suas taxas para níveis negativos de -2,7% e -3,45%, respetivamente. A Zona Euro poderá atingir taxas negativas de -4,5%, e essa decisão poderá ser anunciada em março. Finalmente, caso considere necessário, a Reserva Federal terá capacidade para impor uma taxa negativa de até -1,3%.

Tudo isto terá um forte impacto sobre a rentabilidade dos bancos. Ou seja, pela primeira vez em quatro décadas, a autoridade política adota medidas que têm um impacto decisivo sobre a rentabilidade do setor bancário comercial privado. Apesar de os bancos terem efetivamente a capacidade de criar dinheiro "do nada", a sua rentabilidade depende dos diferenciais das taxas de juros (passivas e ativas). E uma taxa negativa sobre os seus depósitos e reservas no banco central afeta-os diretamente.

**A luta entre o Estado e o mundo financeiro é uma longa e interessante história na evolução do capitalismo. Estaremos a presenciar o início de uma nova fase desta longa história?**

Nem todo o capital financeiro é afetado da mesma maneira por estas taxas negativas, mas é certo que quase todo o espectro de atividades financeiras recebeu um impacto direto. Por exemplo, os rendimentos dos títulos soberanos de curto prazo na Suíça, Suécia e na Zona Euro foram negativos em 2015. A razão é que as taxas de referência do banco central foram sempre uma base para determinar rendimentos nos mercados secundários. Os componentes não-bancários do setor financeiro também foram afetados. Com as taxas negativas, a capacidade de alguns fundos de pensões e companhias de seguros para fazer frente às suas obrigações de curto prazo viu-se severamente limitada.

As taxas negativas têm como objetivo lutar contra a deflação. Talvez terminem por destruir a paridade cambial, e esse é o outro objetivo do banco central. Mas também é provável que as taxas negativas afetem a estabilidade do setor bancário e financeiro de uma forma que talvez não seja muito apreciada. A luta entre o Estado e o mundo financeiro é uma longa e interessante história na evolução do capitalismo. Estaremos a presenciar o início de uma nova fase desta longa história?

*Artigo de **Alejandro Nadal**, publicado no jornal mexicano [La Jornada](#), em 24 de fevereiro de 2016. Tradução de Victor Farinelli para [Carta Maior](#), revista para português de Portugal por Carlos Santos para [esquerda.net](#)*

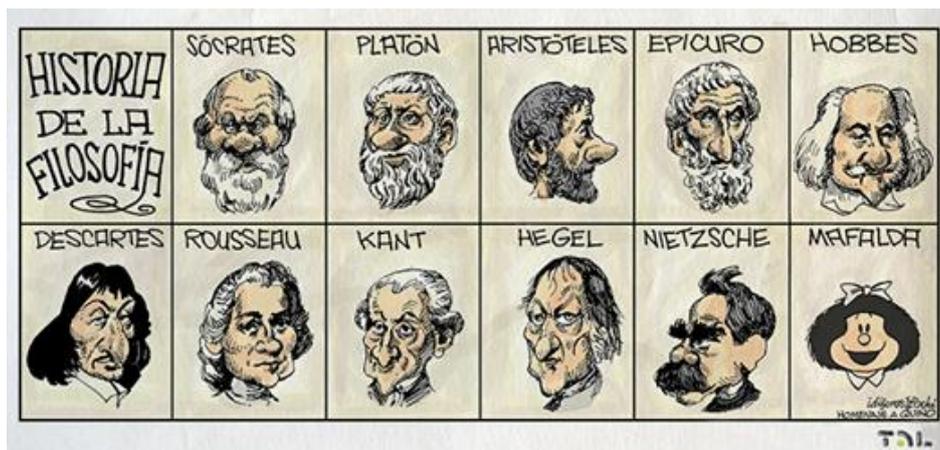
#### **Sobre o/a autor(a)**

[Alejandro Nadal](#)

Economista, professor em El Colegio do México.

Termos relacionados [Notícias sociedade](#)

**LIVRE PENSAR: Só de pensar**



Filosofia em vídeo: <http://filosofiaemvideo.com.br/>

**URGENTE: Petição Pública em defesa da democracia**

06/mar./2016

Democratas reagem com Petição Pública contra o arbítrio cometido pela PF, nesta sexta-feira, em São Paulo, quando o ex-presidente Lula foi objetivamente sequestrado, para prestar esclarecimentos aos quais nunca se negou, a uma Justiça que sempre fortaleceu.

A partidarização de uma parte do judiciário, a obscena sintonia de véspera da mídia conservadora na lubrificação da opinião pública, bem como o desrespeito às urnas, condensados neste episódio, infestam o ar de qualquer democracia com a carniça inconfundível do velho golpe de Estado.

Contra ele —e contra os que os que o apoiam— as forças democráticas da sociedade brasileira manifestam a sua indignação e o seu repúdio. E se colocam em vigília permanente para rechaça-lo.

**ASSINE AQUI A PETIÇÃO**

A democracia vive horas decisivas em nosso país.

O ar empesteado de avisos da véspera, lubrificados pelo Jornal Nacional, e pelas manchetes desta fatídica 6ª feira, 4 de março de 2016, desdobrou-se na ruptura longamente cevada, desde outubro de 2014.

Os agentes da PF chegaram a residência do ex-presidente Lula e o levaram sob condução coercitiva. Praticamente sequestrado: durante horas não havia notícia oficial de seu paradeiro, com a desculpa de se evitar manifestações, ou seja, parecem temer o povo ou a democracia.

A revanche dos interesses derrotados nas eleições presidenciais do ano passado desfechou assim seu bote final contra a soberania das urnas.

Dê-se a isso o nome que se quiser dar.

Os acontecimentos das últimas horas, a obscena sintonia entre a mídia e a polícia partidarizada, falam por si.

O pudor e as aparências foram sacrificados em nome do que importa: a caça implacável à Lula, apontado pelo Datafolha, no início desta semana, o melhor presidente da história deste país, por 37% dos brasileiros

É impossível levar a cabo o projeto de restauração neoliberal preconizado pelos grandes interesses do dinheiro local e estrangeiro, com um estorvo que detém esse trunfo na urna.

Não se trata da pessoa do ex-presidente.

O que foi sequestrado neste 4 de março de 2016 é o que ele representa em carne e osso – com todas virtudes e limitações da carne e do osso humanos.

Os pilares erguidos desde 2003, na construção da grande ponte de acesso dos brasileiros aos direitos da civilização e da democracia social, estão sendo demolidos.

A caça a Lula, consumada agora, é a parte mais explosiva dessa faina demolidora, edulcorada de cruzada ética pela narrativa dominante.

O Fórum 21 nasceu como um espaço ecumênico de aglutinação da inteligência brasileira.

Reúne todos aqueles empenhados em contribuir para a construção da frente democrática e progressista em formação no país.

Não podemos subestimar o que temos pela frente a partir de agora.

O assalto em curso visa a democracia, as lideranças que dificultam a subordinação radical do país aos interesses rentistas e, em última instância, sonegar um futuro melhor ao povo brasileiro.

O ataque desfechado por José Serra esta semana às maiores reservas de petróleo descobertas no século XXI ilustra a força motriz desse mutirão.

Dilapidar o pré-sal e o potencial que ele representa em direitos e autonomia econômica simboliza o modelo que eles querem vestir a fórceps no país.

Isso não se faz sem o uso da força.

Reacende-se a velha fornalha que incinerou ou tentou incinerar governos, soberania e direitos em 1932, 1954, 1962, 1964, 1989 ...

Hoje, como das vezes anteriores, vivemos uma transição de ciclo de desenvolvimento.

Esgotou-se um capítulo do crescimento brasileiro.

Outro precisa ser construído.

A complexidade da travessia consiste no fato de que o velho já não atende às necessidades nacionais, mas o novo ainda não se estruturou para servi-las.

Estamos na soleira de escolhas cruciais na vida de uma nação.

O passo seguinte terá como bússola a solidez econômica voltada para atender as necessidades e urgências do nosso povo? Ou o país, seu parque fabril, seus recursos e seu gigantesco mercado de massa serão reduzidos a um anexo de interesses dissociados das urgências nacionais?

É isso que está em jogo nas horas que rugem.

Para resistir não basta a emoção.

É preciso organização –local, regional, nacional.

É preciso impulsionar uma espiral ascendente de mobilizações, consistentemente preparadas.

O Fórum 21 conclama seus integrantes, o mundo acadêmico e todos os intelectuais brasileiros a cerrarem fileira ao lado da democracia.

Não apenas para resistir.

Mas para fazer dessa resistência uma ponte de repactuação da nossa riqueza e do nosso potencial, com o potencial e a riqueza do nosso povo.

Esse é o sentido das reuniões que o Fórum 21 convocará em seguida, para discutir o novo degrau do golpe, a crise econômica, a partidarização da justiça e a manipulação do discernimento social pela mídia.

Essa maratona não se confunde com uma tertúlia acadêmica.

Trata-se de aglutinar a inteligência brasileira para refletir e agir.

E isso significa, entre outras coisas, levar a círculos amplos da população a verdadeira natureza do embate que se acirra e se acelera.

O embate entre um projeto de sociedade para 30% de sua elite; ou a árdua luta pela construção de uma verdadeira democracia social no Brasil.

Em breve, a agenda de encontros do Fórum 21 nas universidades e capitais brasileiras será divulgada.

Todos nós sabemos de que lado devemos marchar.

Trata-se agora de exercer integralmente esse discernimento juntando forças na trincheira ecumênica do Fórum 21 e de outras iniciativas democráticas em curso.

Resistir ao golpe para construir um Brasil mais justo e soberano: essa é a tarefa para a qual a História nos convoca nesse momento.

**Só podemos cumpri-la juntando forças em torno da nossa maior arma: a palavra engajada.**

**[ASSINE AQUI A PETIÇÃO](#)**

## **NERVO EXPOSTO: Kill Bill**



## **Coalizão por um Brasil Livre de Usinas Nucleares**

*Contra o uso de energia nuclear no Brasil*



← Empresa reconhece ter minimizado gravidade da situação em Fukushima

Acidente nuclear na teria sido abafado →

### **CONVOCATÓRIA PARA O DIA 26 DE ABRIL**

Publicado em 5 de março de 2016 por Miriam Meyer

<http://www.brasilcontrausinanuclear.com.br/2016/03/05/convocatoria-para-o-dia-26-de-abril/>

**Por uma insurreição artística, intelectual, científica e popular contra a continuação da contaminação radioativa do planeta**

#### **Preâmbulo**

Esta convocatória não emana de partido, sindicato, grupo de pressão, coletivo, etc., mas

de uma companhia teatral francesa (Brut de Béton Production) que há 16 anos consagra 50% de suas atividades artísticas à ligação entre artes e contaminação radioativa.



*26 de abril de 2006: encenação do evento “La diagonale de Tchernobyl”, diante da usina de Chernobil (foto de Veronique Boutroux)*

**O futuro do planeta, um futuro contaminado pela radiatividade, não é uma possibilidade, mas uma realidade que só nós podemos impedir.** A única alternativa a essa decisão – continuar na via atual – nos coloca inevitavelmente, no futuro, frente a novos acidentes estatisticamente previsíveis.

Duas catástrofes nucleares traumatizaram as populações e, depois, se integraram no cotidiano: desde 26 de abril de 1986, a de Chernobil e, depois, em 11 de março de 2011, a de Fukushima.

Essas catástrofes, como outras que nos ameaçam, têm a particularidade de começar no dia do acidente e somente acabar depois de centenas de anos, se não milhares segundo a duração de vida (diz-se “meiavida”) dos radionuclídeos (substâncias radiativas que emitem raios beta ou gama) “liberados” na atmosfera, no mar e nos solos.

**Acreditamos que as pessoas informadas**, na maioria, gostariam de evitar esse futuro contaminado, mas não sabem como fazê-lo. Até hoje, de fato, ninguém conseguiu interromper essa lenta passagem para a contaminação radiativa do conjunto de nosso planeta.

**Quanto mais o tempo passa**, mais fica evidente que estamos mergulhando para o “inverno nuclear”. Nos últimos 70 anos, nenhuma instância democrática ou burocrática, nenhum tribunal, nenhuma universidade foi capaz de barrar a loucura prometeica dos nucleocratas. Nada os faz hesitar. Nem os maiores acidentes, nem a ameaça da guerra nuclear, nem fabulosas perdas financeiras, nem intermináveis canteiros de obras, nem o acúmulo de lixo atômico, nem os estudos científicos que contradizem suas afirmações categóricas.

**Então, que fazer?**

**Convocatória**

**Está mais do que na hora de que os indivíduos esclarecidos de nosso tempo,**

**conscientes da iminência de nova catástrofe nuclear civil e/ou militar, criem**

**coragem e se insurjam!**

**2016 deve ser o ano de tomada de consciência popular.**

**O dia 11 de março de 2016 será o dia da memória, cinco anos depois, da catástrofe de Fukushima. O dia 26 de abril, 30 anos depois, do começo da catástrofe de Chernobil. Essas datas serão lembradas no mundo todo.**



*A vida nos arredores de Chernobil (foto de Veronique Boutroux)*

É inaceitável que o lobby nuclear decida o que deve ser pensado, difundido, dito e escrito. A partir de hoje, nós — artistas, jornalistas, educadores, fotógrafos, músicos, atores, bibliotecários, artistas de rua, cientistas, dançarinos, pesquisadores, documentaristas, artistas de circo, poetas, responsáveis por salas de espetáculo e de cinema, diretores de festival, mandatários, militantes e cidadãos— passaremos a trabalhar para favorecer a insurreição das consciências contra o futuro contaminado e para produzir, realizar ou acolher leituras, colóquios, espetáculos, conferências, exposições, projeções, bailes, festividades...

**Entre 11 de março e 26 de abril de 2016**, durante sete semanas, textos devem ser encenados ou lidos simultaneamente em vários locais, filmes devem ser projetados, fotos devem ser expostas, debates e colóquios devem ser programados nos anfiteatros das faculdades, nas praças públicas, em espaços alternativos, teatros municipais, centros teatrais, escolas e bibliotecas, salas de prefeituras ou terrenos vagos.

**Que uma insurreição de artistas, intelectuais e cientistas convença os cidadãos a acabar com nosso futuro contaminado pela radioatividade. E que floresçam milhares de espetáculos, livros, quadros, balés, concertos, reportagens, bailes, colóquios, festivais, poemas, exposições e pesquisas!**

PS: Esta convocatória é lançada a partir de hoje para que cada um(uma) possa refletir, ler, comunicar, buscar apoios, financiamentos, fóruns, locais de representação e de exposição. Brut de Béton Production propõe-se a coordenar tal convocatória.

Você pode se juntar a [brut-de-beton@orange.fr](mailto:brut-de-beton@orange.fr) (00 33) (0) 4 63 31 50 12 c/o André Larivière.

Site: [www.brut-de-beton.net](http://www.brut-de-beton.net)

Facebook: [www.facebook.com/groups/977646358962204](https://www.facebook.com/groups/977646358962204)

*“Nunca duvide de que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa*

*mudar o mundo. De fato, é sempre assim que se passa”. (Margaret Mead)*

Clique [aqui](#) para subscrever a convocatória. Envie para [brut-de-beton@orange.fr](mailto:brut-de-beton@orange.fr) ou para [xonuclear@uol.com.br](mailto:xonuclear@uol.com.br).

2

Esta entrada foi publicada em [No mundo](#) e marcada com a tag [Arte](#), [Chernobil](#), [Convocatória](#), [Fukushima](#), [La diagonale de Tchernobyl](#).  
Adicione o [link permanente](#) aos seus favoritos.

**ARS GRATIA ARS**

**“A arte salvará o mundo” – Dostoievski - eis que da natureza do homem, como a natureza é a arte de Deus (Baylei)**

## VIDEO

<HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/SAMUELBECKETTPAGE/VIDEOS/10152062297363131/?THEATER>

**Wittgenstein (1993) PELICULA COMPLETA subtítulos español.**

Ludwig Josef Johann Wittgenstein (Viena, Austria, 26 de abril de 1889 — Cambridge, Reino Unido, 29 de abril de 1951) fue un filósofo, matemático,...

YOUTUBE.COM

## CINEMA

<http://www.adorocinema.com> - <http://cadernodecinema.com.br>

<http://cinemacomrapadura.com.br/criticas/83074/kill-bill-volume-2-2004-83074/>

<http://www.museudocinema.com.br/>

<http://www.devotudoaocinema.com.br/2013/08/de-olhos-bem-fechados.html>

<http://www.cinematca.gov.br/>



**LA LENGUA DE LAS MARIPOSAS 1999 Película española dirigida por José**

**Luis Cuerda**

El cuento de “La lengua de las mariposas” de Manuel Rivas trata sobre la relación de un niño y...

YOUTUBE.COM

## LIVROS

**Um país se faz com homens e livros – M.Lobato**

<http://homoliteratus.com>

**PAPO LITERÁRIO – TV CAMARA**

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/programa/119-PAPO-LITERARIO.html>

)

**TELEVISÃO**

***Arte 1 – O Canal - arte1.band.uol.com.br/o-canal/***

O **Arte 1** é o primeiro **canal** brasileiro com uma programação inteiramente dedicada à **arte** e à cultura. Dança, música clássica e popular brasileira, cinema

**TV Escola: Principal**

[tvescola.mec.gov.br/](http://tvescola.mec.gov.br/)

A **TV Escola** é o canal da educação. É a televisão pública do Ministério da Educação destinada aos professores e educadores brasileiros, aos alunos e a todos .

**VARIEDADES**

[http://www.vice.com/pt\\_br/](http://www.vice.com/pt_br/)

<http://orapois.blogfolha.uol.com.br/>

**Lista da ANVISA dos alimentos com maior nível de contaminação**

<http://revista.rebia.org.br/2016/88/850-lista-da-anvisa-dos-alimentos-com-maior-nivel-de-contaminacao>



**Se você acha que frutas e legumes eram saudáveis, é melhor rever seus conceitos. Ao invés de nutrientes, você pode estar ingerindo produtos tóxicos que fazem muito mal para sua saúde.**

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) liberou uma lista com alimentos considerados saudáveis por todos, mas que em testes exibiram alto nível de contaminação por agrotóxicos. Para fazer o levantamento, a Anvisa levou em consideração dois pontos fundamentais:

- 1) Teores de resíduos de agrotóxicos acima do permitido;
- 2) Presença de agrotóxicos não autorizados para o tipo de alimento.

O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos de Alimentos analisou quase 2.500 amostras de 18 tipos de alimentos nos estados brasileiros. O resultado das análises é preocupante: cerca de 1/3 dos vegetais que o brasileiro mais consome apresentaram resíduos de agrotóxicos acima dos níveis aceitáveis.

## Confira a lista de alimentos com maior nível de contaminação por agrotóxicos

1 - Pimentão .....91,8%	10 - Tomate.....16,3%
2 - Morango..... 63,4%	11 - Laranja..... 12,2%
3 - Pepino .....57,4%	12 - Maçã ..... 8,9%
4 - Alface.....54,2%	13 - Arroz .....7,4%
5 - Cenoura .....49,6%	14 - Feijão .....6,5%
6 - Abacaxi .....32,8%	15 - Repolho.....6,3%
7 - Beterraba ..... 32,6%	16 - Manga.....4%
8 - Couve .....31,9%	17 - Cebola.....3,1%
9 - Mamão .....30,4%	18 - Batata.....0%

Se você acha que frutas e legumes eram saudáveis, é melhor rever seus conceitos. Ao invés de nutrientes, você pode estar ingerindo produtos tóxicos que fazem muito mal para sua saúde. Os agrotóxicos são amplamente utilizados no campo para proteger as plantações de pragas. Um levantamento de 2010 indica que só naquele ano foram usadas 1 milhão de toneladas de agrotóxicos em plantações no país. Isso dá cerca de 5 kg para cada brasileiro. Na lista, quase todas as amostras coletadas de pimentão apresentavam contaminação acima do aceitável. Só a batata se salvou, não apresentando nenhum lote contaminado.

### **Consumo de alimentos contaminados pode causar câncer**

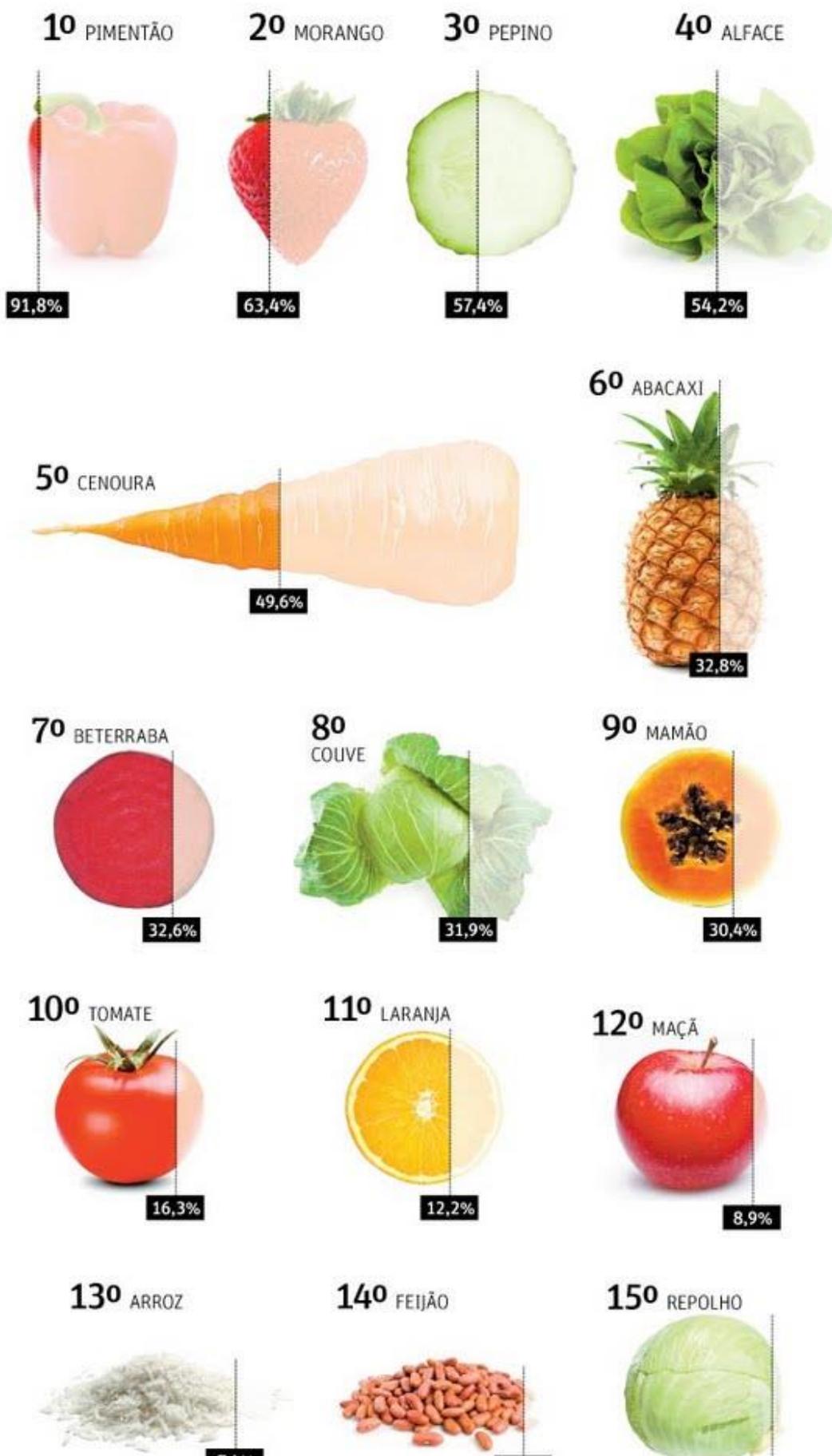
A Anvisa alerta os consumidores para os riscos de se ingerir agrotóxicos. Segundo o órgão, o consumo prolongado e em quantidades acima dos limites aceitáveis pode acarretar vários problemas de saúde. Uma menor exposição pode causar dores de cabeça, alergias e coceiras, enquanto uma exposição maior pode causar distúrbios do sistema nervoso central, mal formação fetal e câncer.

A Academia Americana de Pediatria conduziu um estudo com mais de mil crianças, onde 119 apresentaram transtorno de déficit de atenção. Essas 119 crianças passaram por exames mais detalhados e constatou-se que seus organismos tinham organofosforado (molécula usada em agrotóxicos) acima da média.

## AGROTÓXICO NA MESA

Ranking de alimentos de acordo com percentual de amostras inadequadas para consumo, segundo a Anvisa

Percentual de amostras com problemas



## **CRÔNICAS , CONTOS E ETERNAS REPORTAGENS**



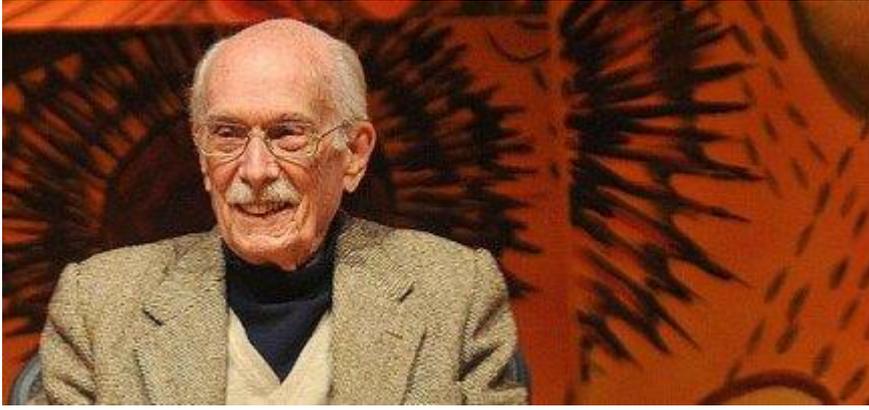
### **Desafio Microcontos - Cem Toques** Curtir Página

"Olho-me no espelho e tenho medo de mim.  
E te pergunto:  
- Você tem medo?  
Se eu fosse você teria medo."

(Rô Mierling)

#desafio #cemtoques #microconto

## **Provocações de um socialista antropofágico**



*Aos 93, Antonio Candido reafirma sua concepção de crítica literária e utopia política. Para ele, crítica ao capitalismo está viva, é plural e humanizou o mundo*

Por **Joana Tavares**, no [Brasil de Fato](#) - – 10 DE MAIO DE 2013

*Crítico literário, professor, sociólogo, militante. Um adjetivo sozinho não consegue definir a importância de Antonio Candido para o Brasil. Considerado um dos principais intelectuais do país, ele mantém a postura socialista, a cordialidade, a elegância, o senso de humor, o otimismo. Antes de começar nossa entrevista, ele diz que viveu praticamente todo o conturbado século 20. E participou ativamente dele, escrevendo, debatendo, indo a manifestações, ajudando a dar lucidez, clareza e humanidade a toda uma geração de alunos, militantes sociais, leitores e escritores.*

*Tão bom de prosa como de escrita, ele fala sobre seu método de análise literária, dos livros de que gosta, da sua infância, do começo da sua militância, da televisão, do MST, da sua crença profunda no socialismo como uma doutrina triunfante. “O que se pensa que é a face humana do capitalismo é o que o socialismo arrancou dele”, afirma.*

**Nos seus textos é perceptível a intenção de ser entendido. Apesar de muito erudito, sua escrita é simples. Por que esse esforço de ser sempre claro?**

Acho que a clareza é um respeito pelo próximo, um respeito pelo leitor. Sempre achei, eu e alguns colegas, que, quando se trata de ciências humanas, apesar de serem chamadas de ciências, são ligadas à nossa humanidade, de maneira que não deve haver jargão científico. Posso dizer o que tenho para dizer nas humanidades com a linguagem comum. Já no estudo das ciências humanas eu

preconizava isso. Em qualquer atividade que não seja estritamente técnica, acho que a clareza é necessária inclusive para poder divulgar a mensagem, a mensagem deixar de ser um privilégio e se tornar um bem comum.

**O seu método de análise da literatura parte da cultura para a realidade social e volta para a cultura e para o texto. Como o senhor explicaria esse método?**

Uma coisa que sempre me preocupou muito é que os teóricos da literatura dizem: é preciso fazer isso, mas não fazem. Não me considero marxista, tenho muita influência marxista na minha formação e também muita influência da chamada escola sociológica francesa, que geralmente era formada por socialistas. Parti do seguinte princípio: quero aproveitar meu conhecimento sociológico para ver como isso poderia contribuir para conhecer o íntimo de uma obra literária. No começo eu era um pouco sectário, politizava um pouco demais minha atividade. Depois entrei em contato com um movimento literário norte-americano, a nova crítica, conhecido como *new criticism*. E aí foi um ovo de colombo: a obra de arte pode depender do que for, da personalidade do autor, da classe social dele, da situação econômica, do momento histórico, mas quando ela é realizada, ela é ela. Ela tem sua própria individualidade. Então, a primeira coisa que é preciso fazer é estudar a própria obra. Isso ficou na minha cabeça. Mas eu também não queria abrir mão, dada a minha formação, do social. Importante então é o seguinte: reconhecer que a obra é autônoma, mas que foi formada por coisas que vieram de fora dela, por influências da sociedade, da ideologia do tempo, do autor. Não é dizer: a sociedade é assim, portanto a obra é assim. O importante é: quais são os elementos da realidade social que se transformaram em estrutura estética. Me dediquei muito a isso, tenho um livro chamado *Literatura e sociedade* que analisa o tema. Fiz um esforço grande para respeitar a realidade estética da obra e sua ligação com a realidade. Há certas obras em que não faz sentido pesquisar o vínculo social porque ela é pura estrutura verbal. Há outras em que o social é tão presente – como *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, – que é impossível analisar sem a carga social. Depois de mais maduro, minha conclusão foi muito óbvia: o crítico tem que proceder conforme a natureza de cada obra que analisa. Há obras que pedem um método psicológico, eu uso; outras pedem estudo do vocabulário, a classe social do autor; uso. Talvez eu seja aquilo que os marxistas xingam muito, que é ser eclético. Talvez eu seja um pouco eclético, confesso. Isso me permite tratar de um número muito variado de obras.

### **Teria um tipo de abordagem estética que seria melhor?**

Não privilegio. Já privilegiei. Primeiro, o social; cheguei a privilegiar mesmo o político. Quando era um jovem crítico, queria que meus artigos demonstrassem que era um socialista escrevendo, com posição crítica frente à sociedade. Depois, vi que havia poemas, por exemplo, em que não podia fazer isso. Então, passei a outra fase, em que priorizei a autonomia da obra, os valores estéticos. Depois, vi que depende da obra. Mas tenho muito interesse pelo estudo das obras que permitem uma abordagem ao mesmo tempo interna e externa. A minha fórmula é a seguinte: estou interessado em saber como o externo se transformou em interno, como aquilo que é carne de vaca vira croquete. O croquete não é vaca, mas sem a vaca o croquete não existe. Mas o croquete não tem nada a ver com a vaca, só a carne. Mas o externo se transformou em algo que é interno. Aí tenho que estudar o croquete, dizer de onde ele veio.

### **O que é mais importante ler na literatura brasileira?**

Machado de Assis. Ele é um escritor completo.

### **É o que senhor mais gosta?**

Não, mas acho que é o que mais se aproveita.

### **E de qual o senhor mais gosta?**

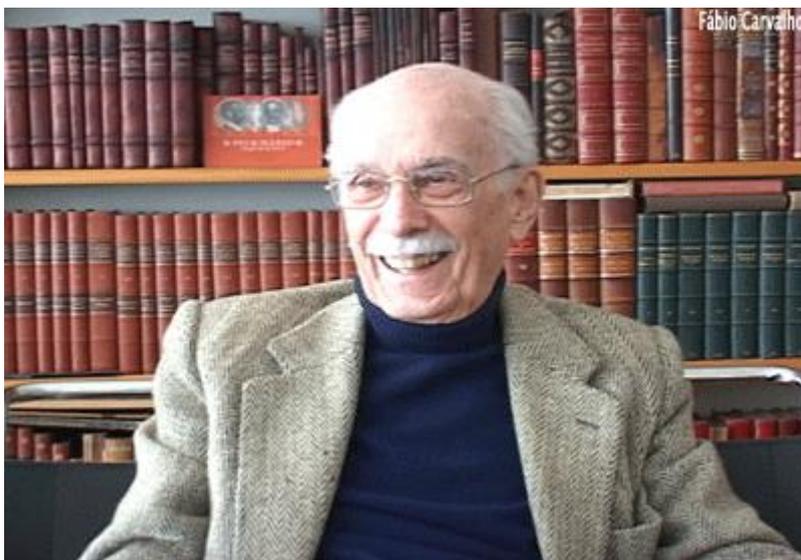
Gosto muito do Eça de Queiroz, muitos estrangeiros. De brasileiros, gosto muito de Graciliano Ramos... Acho que já li *São Bernardo* umas vinte vezes, com mentira e tudo. Leio o Graciliano muito, sempre. Mas Machado de Assis é um autor extraordinário. Comecei a ler com nove anos livros de adulto. E ninguém sabia quem era Machado de Assis, só o Brasil e, mesmo assim, nem todo mundo. Mas hoje ele, está ficando um autor universal. Ele tinha a prova do grande escritor. Quando se escreve um livro, ele é traduzido, e uma crítica fala que a tradução estragou a obra, é porque não era uma grande obra. Machado de Assis, mesmo mal traduzido, continua grande. A prova de um bom escritor é que mesmo mal traduzido ele é grande. Se dizem: "a tradução matou a obra", então a obra era boa, mas não era grande.

### **Como levar a grande literatura para quem não está habituado com a leitura?**

É perfeitamente possível, sobretudo Machado de Assis. A Maria Vitória Benevides me contou de uma pesquisa que foi feita na Itália há uns trinta anos. Aqueles magnatas italianos, com uma visão já avançada do capitalismo, decidiram diminuir as horas de trabalho para que os trabalhadores pudessem ter cursos, dedicar-se à cultura. Então perguntaram: cursos de que vocês querem? Pensaram que iam pedir cursos técnicos, e eles pediram curso de italiano para poder ler bem os clássicos. A *Divina Comédia* é um livro com cem cantos, cada canto com dezenas de estrofes. Na Itália, não sou capaz de repetir direito, mas algo como 200 mil pessoas sabem a primeira parte inteira, 50 mil sabem a segunda, e de 3 a 4 mil pessoas sabem o livro inteiro de cor. Quer dizer, o povo tem direito à literatura e entende a literatura. O doutor Agostinho da Silva, um escritor português anarquista que ficou muito tempo no Brasil, explicava para os operários os *Diálogos* de Platão, e eles adoravam. Tem que saber explicar, usar a linguagem normal.

### **O senhor acha que o brasileiro gosta de ler?**

Não sei. O Brasil, pra mim, é um mistério. Tem editora para toda parte, tem livro para todo lado. Vi uma reportagem que dizia que a cidade de Buenos Aires tem mais livrarias que em todo o Brasil. Lê-se muito pouco no Brasil. Parece que o povo que lê mais é o finlandês, que lê trinta volumes por ano. Agora dizem que o livro vai acabar, né?



**O senhor acha que vai?**

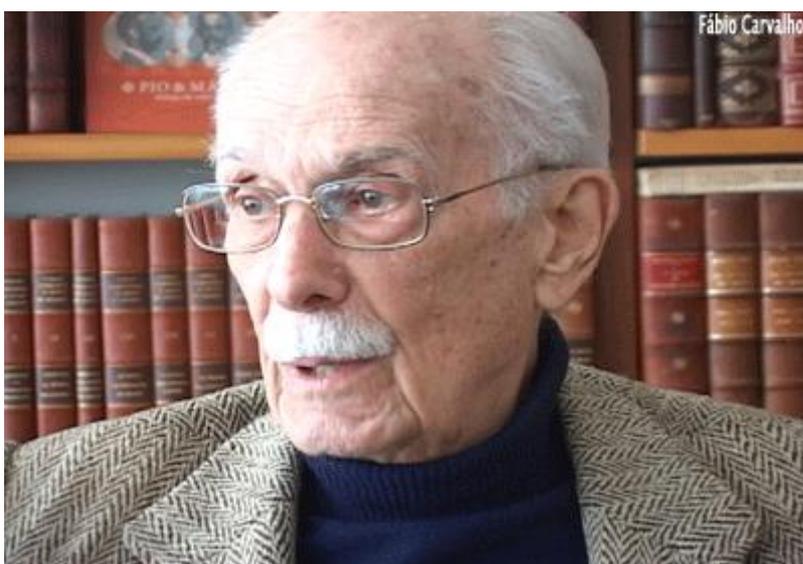
Não sei. Eu não tenho nem computador... as pessoas me perguntam: qual é o seu... como chama?

## **E-mail?**

Isso! Olha, eu parei no telefone e máquina de escrever. Não entendo dessas coisas... Estou afastado de todas as novidades há cerca de trinta anos. Não me interessa por literatura atual. Sou um velho caturra. Já doei quase toda minha biblioteca, 14 ou 15 mil volumes. O que tem aqui é livro para visita ver. Mas pretendo dar tudo. Não vendo livro, eu dou. Sempre fiz escola pública, inclusive universidade pública, então é o que posso dar para devolver um pouco. Tenho impressão que a literatura brasileira está fraca, mas isso todo velho acha. Meus antigos alunos que me visitam muito dizem que está fraca no Brasil, na Inglaterra, na França, na Rússia, nos Estados Unidos... que a literatura está por baixo hoje em dia. Mas eu não me interessa por novidades.

## **E o que o senhor lê hoje em dia?**

Eu releio. História, um pouco de política... mesmo meus livros de socialismo eu dei tudo. Agora estou querendo reler alguns mestres socialistas, sobretudo Eduard Bernstein, aquele que os comunistas tinham ódio. Ele era marxista, mas dizia que o marxismo tem um defeito, achar que a gente pode chegar no paraíso terrestre. Partiu da ideia do filósofo Immanuel Kant, da finalidade sem fim. O socialismo é uma finalidade sem fim. Você tem que agir todos os dias como se fosse possível chegar no paraíso, mas você não chegará. Mas se não fizer essa luta, você cai no inferno.



**O senhor é socialista?**

Ah, claro, inteiramente. Aliás, eu acho que o socialismo é uma doutrina totalmente triunfante no mundo. E não é paradoxo. O que é o socialismo? É o irmão-gêmeo do capitalismo, nasceram juntos, na revolução industrial. É indescritível o que era a indústria no começo. Os operários ingleses dormiam debaixo da máquina e eram acordados de madrugada com o chicote do contramestre. Isso era a indústria. Aí começou a aparecer o socialismo. Chamo de socialismo todas as tendências que dizem que o homem tem que caminhar para a igualdade e ele é o criador de riquezas e não pode ser explorado. Comunismo, socialismo democrático, anarquismo, solidarismo, cristianismo social, cooperativismo... tudo isso. Esse pessoal começou a lutar, para o operário não ser mais chicoteado, depois para não trabalhar mais que doze horas, depois para não trabalhar mais que dez, oito; para a mulher grávida não ter que trabalhar, para os trabalhadores terem férias, para ter escola para as crianças. Coisas que hoje são banais. Conversando com um antigo aluno meu, que é um rapaz rico, industrial, ele disse: "o senhor não pode negar que o capitalismo tem uma face humana". O capitalismo não tem face humana nenhuma! O capitalismo é baseado na mais-valia e no exército de reserva, como Marx definiu. É preciso ter sempre miseráveis, para tirar o excesso que o capital precisar. E a mais-valia não tem limite. Marx diz na *Ideologia Alemã*: as necessidades humanas são cumulativas e irreversíveis. Quando você anda descalço, você anda descalço. Quando você descobre a sandália, não quer mais andar descalço. Quando descobre o sapato, não quer mais a sandália. Quando descobre a meia, quer sapato com meia e por aí não tem mais fim. E o capitalismo está baseado nisso. O que se pensa que é face humana do capitalismo é o que o socialismo arrancou dele com suor, lágrimas e sangue. Hoje é normal o operário trabalhar oito horas, ter férias... tudo é conquista do socialismo. O socialismo só não deu certo na Rússia.

### **Por quê?**

Virou capitalismo. A revolução russa serviu para formar o capitalismo. O socialismo deu certo onde não foi ao poder. O socialismo hoje está infiltrado em todo lugar.

### **O socialismo como luta dos trabalhadores?**

O socialismo como caminho para a igualdade. Não é a luta, é por causa da luta. O grau de igualdade de hoje foi obtido pelas lutas do socialismo. Portanto, ele é uma doutrina triunfante. Os países que passaram pela etapa das

revoluções burguesas têm o nível de vida do trabalhador que o socialismo lutou para ter, o que quer. Não vou dizer que países como França e Alemanha são socialistas, mas têm um nível de vida melhor para o trabalhador.

### **Para o senhor, é possível o socialismo existir triunfando sobre o capitalismo?**

Estou pensando mais na técnica de esponja. Se daqui a cinquenta anos no Brasil não houver diferença maior que dez, do maior ao menor salário, se todos tiverem escola... não importa que seja com a monarquia, pode ser o regime com o nome que for, não precisa ser o socialismo! Digo que o socialismo é uma doutrina triunfante porque suas reivindicações estão sendo cada vez mais adotadas. Não tenho cabeça teórica, não sei como resolver essa questão: o socialismo foi extraordinário para pensar a distribuição econômica, mas não foi tão eficiente para efetivamente fazer a produção. O capitalismo foi mais eficiente, porque tem o lucro. Quando se suprime o lucro, a coisa fica mais complicada. É preciso conciliar a ambição econômica – porque o homem civilizado tem, assim como desejo de sexo, de alimentação, ambição de possuir bens materiais – com a igualdade. Quem pode resolver melhor essa equação é o socialismo: disso não tenho a menor dúvida. Acho que o mundo marcha para o socialismo.

Não o socialismo acadêmico típico, a gente não sabe o que vai ser... O que é o socialismo? É o máximo de igualdade econômica. Por exemplo, sou um professor aposentado da Universidade de São Paulo e ganho muito bem, ganho provavelmente cinquenta, cem vezes mais que um trabalhador rural. Isso não pode. No dia em que, no Brasil, o trabalhador de enxada ganhar apenas dez ou quinze vezes menos que o banqueiro, está bom: é o socialismo.

### **O que o socialismo conseguiu no mundo de avanços?**

O socialismo é o cavalo de Tróia dentro do capitalismo. Se você tira os rótulos e vê as realidades, vê como o socialismo humanizou o mundo. Em Cuba, eu vi o socialismo mais próximo do socialismo. Cuba é uma coisa formidável, o mais próximo da justiça social. Não a Rússia, a China, o Camboja. No comunismo, tem muito fanatismo, enquanto o socialismo democrático é moderado, é humano. E não há verdade final fora da moderação. Isso Aristóteles já dizia, a verdade está no meio. Quando eu era militante do PT – deixei de ser militante em 2002, quando o Lula foi eleito – era da ala do Lula, da Articulação, mas só

votava nos candidatos da extrema esquerda, para cutucar o centro. É preciso ter esquerda e direita para formar a média. Estou convencido disso: o socialismo é a grande visão do homem, que não foi ainda superada, de tratar o homem realmente como ser humano. Podem dizer: a religião faz isso. Mas faz isso para o que são adeptos dela, o socialismo faz isso para todos. O socialismo funciona como esponja: hoje o capitalismo está embebido de socialismo.

No tempo que meu irmão Roberto – que era católico de esquerda – começou a trabalhar, eu era moço, ele era tido como comunista, por dizer que no Brasil tinha miséria. Dizer isso era ser comunista, e não estou falando em metáforas. Hoje, a Federação das Indústrias, Paulo Maluf, eles dizem que a miséria é intolerável. O socialismo está andando... não com o nome, mas aquilo que o socialismo quer, a igualdade, está andando. Não aquela igualdade que alguns socialistas e os anarquistas pregavam, igualdade absoluta é impossível. Os homens são muito diferentes, há uma certa justiça em remunerar mais aquele que serve mais à comunidade. Mas a desigualdade tem que ser mínima, não máxima. Sou muito otimista.

O Brasil é um país pobre, mas há uma certa tendência igualitária no brasileiro – apesar da escravidão – e isso é bom. Tive uma sorte muito grande, fui criado numa cidade pequena, em Minas Gerais, não tinha nem 5 mil habitantes quando eu morava lá. Numa cidade assim, todo mundo é parente. Meu bisavô era proprietário de terras, mas a terra foi sendo dividida entre os filhos... Então na minha cidade o barbeiro era meu parente, o chofer de praça era meu parente, até uma prostituta, que foi uma moça deflorada expulsa de casa, era minha prima. Então, me acostumei a ser igual a todo mundo. Fui criado com os antigos escravos do meu avô. Quando eu tinha dez anos de idade, toda pessoa com mais de quarenta anos tinha sido escrava. Conheci inclusive uma escrava, Tia Vitória, que liderou uma rebelião contra o senhor. Não tenho senso de desigualdade social. Digo sempre, tenho temperamento conservador. Tenho temperamento conservador, atitudes liberais e ideias socialistas. Minha grande sorte foi não ter nascido em família nem importante nem rica, senão ia ser um reacionário. (risos).

**A Teresina, que inspirou um livro com seu nome, o senhor conheceu depois?**

Conheci em Poços de Caldas... essa era uma mulher extraordinária, uma anarquista, maior amiga da minha mãe. Tenho um livrinho sobre ela. Uma mulher formidável. Mas eu me politizei muito tarde, com 23, 24 anos de idade com o Paulo Emílio. Ele dizia: “é melhor ser fascista do que não ter ideologia”. Ele que me levou para a militância. Ele dizia com razão: cada geração tem o seu dever. O nosso dever era político.

### **E o dever da atual geração?**

Ter saudade. Vocês pegaram um rabo de foguete danado.

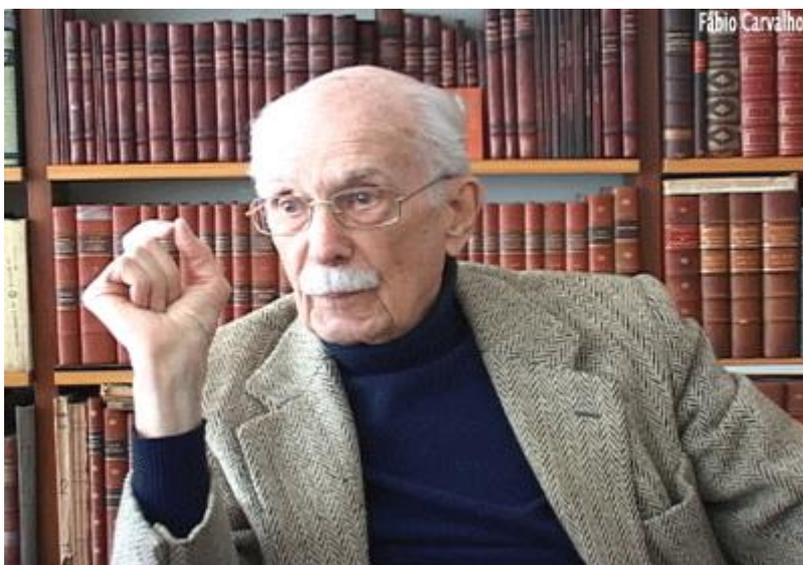
### **No seu livro *Os parceiros do Rio Bonito* o senhor diz que é importante defender a reforma agrária não apenas por motivos econômicos, mas culturalmente. O que o senhor acha disso hoje?**

Isso é uma coisa muito bonita do MST. No movimento das Ligas Camponesas, não havia essa preocupação cultural, era mais econômica. Acho bonito isso que o MST faz: formar em curso superior quem trabalha na enxada. Essa preocupação cultural do MST já é um avanço extraordinário no caminho do socialismo. É preciso cultura. Não é só o livro, é conhecimento, informação, notícia... Minha tese de doutorado em ciências sociais foi sobre o camponês pobre de São Paulo – aquele que precisa arrendar terra, o parceiro.

Em 1948, estava fazendo minha pesquisa num bairro rural de Bofete e tinha um informante muito bom, Nhô Samuel Antônio de Camargos. Ele dizia que tinha mais de noventa anos, mas não sabia quantos. Um dia ele me perguntou: “ô seu Antonio, o imperador vai indo bem? Não é mais aquele de barba branca, né?”. Eu disse pra ele: “não, agora é outro, chamado Eurico Gaspar Dutra”. Quer dizer, ele está fora da cultura, para ele o imperador existe. Ele não sabe ler, não sabe escrever, não lê jornal. A humanização moderna depende da comunicação, em grande parte. No dia em que o trabalhador tem o rádio em casa, ele é outra pessoa. O problema é que os meios modernos de comunicação são muito venenosos. A televisão é uma praga. Eu adoro, hein? Moro sozinho, sozinho, sou viúvo e assisto televisão. Mas é uma praga. A coisa mais pérfida do capitalismo – por causa da necessidade cumulativa irreversível – é a sociedade de consumo. Marx não conheceu, não sei como ele veria. A televisão faz um inculcamento sublimar de dez em dez minutos, na cabeça de todos – na sua, na minha, do Sílvio Santos, do dono do Bradesco, do pobre diabo que não tem o que comer – imagens de whisky, automóvel, casa, roupa,

viagem à Europa – cria necessidades. E claro que não dá condições para concretizá-las.

A sociedade de consumo está criando necessidades artificiais e está levando os que não têm ao desespero, à droga, miséria... Esse desejo da coisa nova é uma coisa poderosa. O capitalismo descobriu isso graças ao Henry Ford. O Ford tirou o automóvel da granfinagem e fez carro popular, vendia a 500 dólares. Estados Unidos inteiro começou a comprar automóvel, e o Ford foi ficando milionário. De repente o carro não vendia mais. Ele ficou desesperado, chamou os economistas, que estudaram e disseram: “mas é claro que não vende, o carro não acaba”. O produto industrial não pode ser eterno. O produto artesanal é feito para durar, mas o industrial não, ele tem que ser feito para acabar, essa é coisa mais diabólica do capitalismo. E o Ford entendeu isso, passou a mudar o modelo do carro a cada ano. Em um regime que fosse mais socialista, seria preciso encontrar uma maneira de não falir as empresas, mas tornar os produtos duráveis, acabar com essa loucura da renovação. Hoje um automóvel é feito para acabar, a moda é feita para mudar. Essa ideia tem como miragem o lucro infinito. Enquanto a verdadeira miragem não é a do lucro infinito, é do bem-estar infinito.



**Antonio Candido de Mello e Souza** nasceu no Rio de Janeiro em 24 de julho de 1918, concluiu seus estudos secundários em Poços de Caldas (MG) e ingressou na recém-fundada Universidade de São Paulo em 1937, no curso de Ciências Sociais. Com os amigos Paulo Emílio Salles Gomes, Décio de

*Almeida Prado e outros fundou a revista Clima. Com Gilda de Mello e Souza, colega de revista e do intenso ambiente de debates sobre a cultura, foi casado por 60 anos.*

*Defendeu sua tese de doutorado, publicada depois como o livro “Os Parceiros do Rio Bonito”, em 1954. De 1958 a 1960 foi professor de literatura na Faculdade de Filosofia de Assis. Em 1961, passou a dar aulas de teoria literária e literatura comparada na USP, onde foi professor e orientou trabalhos até se aposentar, em 1992. Na década de 1940, militou no Partido Socialista Brasileiro, fazendo oposição à ditadura Vargas. Em 1980, foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores. Colaborou nos jornais Folha da Manhã e Diário de São Paulo, resenhando obras literárias. É autor de inúmeros livros, atualmente reeditados pela editora Ouro sobre Azul, coordenada por sua filha, Ana Luisa Escorel.*

<http://outraspalavras.net/outrasmidias/destaque-outras-midias/provocacoes-de-um-socialista-antropofagico/>

## **BOLETINS DE NOTÍCIAS E ANÁLISES**



13 sites que querem mudar o jornalismo brasileiro

Estes projetos transformaram crise em oportunidade.

BUZZFEED.COM

[www.sul21.com.br](http://www.sul21.com.br) - [www.outraspalavras.com.br](http://www.outraspalavras.com.br) - [www.cartamaior.com.br](http://www.cartamaior.com.br)

[www.desenvolvimentistas.com.br](http://www.desenvolvimentistas.com.br) - <http://www.auditoriacidada.org.br/>

[www.maurosantayana.com](http://www.maurosantayana.com) - [www.paulotimm.com.br](http://www.paulotimm.com.br) <http://ciperchile.cl/>

[www.correiocidadania.com.br/](http://www.correiocidadania.com.br/) - [www.ecodebate.com.br](http://www.ecodebate.com.br)

[www.patrialatina.com.br](http://www.patrialatina.com.br) [www.estrategiaeanalise.com.br](http://www.estrategiaeanalise.com.br) - [www.abdic.org.br](http://www.abdic.org.br)

<http://www.redebrasilatual.com.br/economia> - <http://plataformapoliticasocial.com.br/> -

<http://www.ifch.unicamp.br/cemarx/site/> - <http://gilvanmelo.blogspot.com.br/>

<http://www.voltairenet.org/> - <http://www.esquerda.net/> - <http://resistir.info/> -  
<http://br.sputniknews.com> <http://www.laondadigital.uy/> <http://www.diarioliberalde.org/>  
<http://www.dominiopublico.gov.br> - <https://www.facebook.com/ptjornal> - <http://www.oplop.uff.br>  
<http://www.laondadigital.uy/> - <http://newleftreview.es/> - <http://www.esquerda.net/> -  
[www.laondadigital.uy/](http://www.laondadigital.uy/)

**Sociedade Brasileira de Economia Política**  
**Fórum Mundial das Alternativas** - <http://www.nexojornal.com.br/>

Indicadores Economicos BACEN- <http://www.bcb.gov.br/?INDECO>

**ESTUDE ONLINE COM O QG DO ENEM** - <HTTP://WWW.ENEM.COM.BR/CURSOSENEM/>

**FORUM 21** - <https://www.facebook.com/groups/1465485120431945/>

Blogs : <http://blogdomariomagalhaes.blogosfera.uol.com.br/>

<http://blogdogutemberg.blogspot.com.br/>

<http://bissexto.com.br> - [www.agambenbrasil.com](http://www.agambenbrasil.com) – <http://blogdaboitempo.com.br/>

<http://www.timmsouza.blogspot.com.br/> - <http://blogdaboitempo.com.br/category/colaboracoes-especiais/vladimir-safatle/>

<http://marxrevisitado.blogspot.com.br>



**REFORMA POLÍTICA JÁ!** - <http://www.reformapolitica.org.br/>

**Reforma Política Democrática** - [WWW.FPABRAMO.ORG.BR](http://WWW.FPABRAMO.ORG.BR)

